

Caro leitor,

## Jubileu de Ouro do IBRACON e a Sustentabilidade do Concreto

**A**o ser criado, em 23 de junho de 1972, o IBRACON foi erigido por profissionais visionários, que enxergaram a força de transformação que o concreto tinha em diferentes campos da vida humana. Mais do que apenas acompanhar e promover as evoluções do material para atender as demandas construtivas, o Instituto nasceu e tem também como missão garantir o propósito ético, técnico, social e hoje sustentável das estruturas de concreto armado e protendido. Foi discutindo permeabilidade e durabilidade do concreto que o IBRACON nasceu, num contexto em que à época era absoluta novidade, pois havia a falsa crença de que as estruturas eram eternas e bastavam serem seguras e estáveis. Na época, a ênfase no projeto estrutural era dada apenas à resistência e estabilidade. Esses primeiros encontros contaram ainda com a participação dos maiores engenheiros da época, entre eles: Francisco de Assis Basílio, Epaminondas do Amaral, Gilberto Molinari, Lobo Carneiro e Luiz Alfredo Falcão Bauer, reconhecidos pelo IBRACON que, inclusive, confere importantes prêmios em suas memórias. Sinto orgulho de dizer que, ao longo desses 50 anos, o Instituto fez muito pela engenharia do concreto no país, contribuindo também para a difusão de novos conhecimentos no mundo. E essa trajetória bem-sucedida teve como seu grande propulsor os esforços empreendidos no dia a dia pelas equipes do IBRACON durante essas décadas. É notável o comprometimento de todos com o Instituto. De forma completamente altruísta e dignificante, muitos dedicaram e dedicam

voluntariamente seu saber, seu prestígio e horas de suas vidas ao engrandecimento da engenharia de concreto no país, fortalecendo uma Entidade que representa um sólido canal de produção e transmissão de conhecimentos. E merece registrar que o carro-chefe propulsor do Instituto sempre foi o Congresso Brasileiro do Concreto, hoje na sua 63ª edição. Pode-se dizer que o IBRACON tem esse DNA desde sua fundação: a prática do compartilhamento de conhecimentos, de discussão respeitosa de pontos de vista controversos, de aceitar as críticas e revisões dos pares, de convívio com o contraditório como mola impulsora do desenvolvimento. Grande parte dessa marca alcançada hoje deveu-se aos esforços do IBRACON, podendo-se citar a título de simples registro: na década de 70 introduziu os conceitos de durabilidade; na década de 80, o de vida útil, da importância das adições, da sustentabilidade, do concreto rolado para barragens; na década de 90, os conceitos de HPC, HSC, concreto com fibras, novos aditivos, concreto autoadensável SCC; na década de 90, foi inovador no concreto aparente colorido do Hotel Unique; revolucionou o mercado com o emprego do  $f_{ck} = 50$  MPa no edifício da torre norte do CENU, suprimindo um pilar a cada dois; em 2002, bateu o recorde mundial de resistência de concreto em pilares do e-Tower em São Paulo, com  $f_{ck,est}$  de 112 MPa; no



Paraná e em São Paulo, já projetou e construiu pilares em concreto aparente de  $f_{ck} = 90$  MPa; conseguiu concreto sem fissurar para Projeto Sirius em Campinas/SP; a partir deste milênio, a Engemix e Supermix se firmaram no mercado americano e a Polimix no mercado latino-americano; os grupos Gerdau e Votorantim competem internacionalmente com os maiores e melhores do mundo e são brasileiros; o Brasil, em 2021, acaba de ganhar o segundo lugar numa competição internacional promovida pelo ACI e julgada por mais de 20 especialistas estrangeiros no campo das melhores obras de infraestrutura em concreto no mundo, com o viaduto V3 da nova rodovia dos Tamoios; também conquistou o primeiro lugar

no mesmo concurso ACI, com a obra do Edifício Leopoldo em São Paulo, com interessantes índices de sustentabilidade; e nunca é demais dizer que a norma brasileira ABNT NBR 6118 é reconhecida mundialmente pela ISO como norma de qualidade equivalente à do ACI 318 e à do Eurocode, e que o IBRACON teve papel determinante na obtenção desse reconhecimento junto à ISO, em 2008, na reunião internacional de Los Angeles.

Poderia citar mais de uma centena de grandes obras projetadas, pesquisas, livros, profissionais, empresas, indústrias que honram e enobrecem a engenharia de concreto do Brasil, assim como os arquitetos Ruy Ohtake, Oscar Niemeyer, Paulo Bruna, Alberto Botti, Samuel Kruchin, Índio da Costa e Paulo Mendes da Rocha, todos reconhecidos e agraciados com prêmios do IBRACON. Devemos pontuar o espírito e visão de tradição e modernidade que nortearam os(as) fundadores(as) do Instituto há 50 anos atrás – valores e legados que não se podem perder nunca:

**a. Conhecimento, ciência e progresso:** um compromisso com o avanço e o que houver

de mais moderno e inovador na tecnologia do concreto e na engenharia para o desenvolvimento da sociedade;

- b. Pluralidade e respeito:** o Instituto foi fundado por uma equipe multidisciplinar composta de engenheiros, engenheiras, químicos(as), geólogos(as), profissionais experientes, ícones da engenharia, tecnólogos e até estagiários, com respeito pela opinião de todos e trabalho incansável pela busca do consenso (ainda que imperfeito), tendo sempre como norte a ciência, os fatos, a pesquisa, ensaios e dados como fiel das decisões;
- c. Ambição nacional:** nasceu com a visão de que todas as regiões do País são importantes e que o conhecimento precisa ser levado a todos com a criação, manutenção e estímulo às Regionais;
- d. Compromisso com o País:** o Instituto se mantém sempre à frente nos momentos em

que a sociedade civil pediu um posicionamento técnico através de contribuição inquestionável às normas, manifestos sobre grandes tragédias, pesquisas para buscar lições e aprendizados, envolvimento em grandes projetos nacionais, como barragens, pontes, certificação de pessoal técnico e de nível superior e atualização profissional através do MasterPEC.

Por seu trabalho e protagonismo, desde muito cedo, o Instituto atraiu para seu entorno parcerias nacionais e internacionais de notória relevância para a engenharia do concreto, tornando cada discussão e troca de informações atual e valiosa. Mais do que apoios formais, amadurecemos ao longo dos anos relações duradouras de amizade com diversos atores da cadeia produtiva do concreto. Com a ajuda, o saber e o desprendimento de tantas pessoas bem-intencionadas, chegamos com altivez a esta marca tão especial. Se

hoje podemos celebrar com alegria o nosso Jubileu de Ouro é porque foi construído um alicerce estável e seguro para continuar nessa jornada por novos 50 anos, superando os grandes desafios que o futuro nos apresentará.

Mas não se enganem nem se acomodem, porque a história mostrou que o IBRACON não espera passivamente o futuro, ao contrário, desde seus fundadores, nós desenhamos o caminho do futuro das construções em concreto no país. Neste Jubileu, o IBRACON também se posiciona institucionalmente em prol da sustentabilidade do concreto em defesa do planeta, elaborando e divulgando a declaração publicada nesta edição, onde você poderá encontrar também, outros relevantes artigos sobre sustentabilidade e punção.

Desfrute sua leitura.

**PAULO HELENE**  
DIRETOR-PRESIDENTE (2021/2023)

## Concreto: Microestrutura, Propriedades e Materiais

- **Autores** P. Kumar Mehta e Paulo J. M. Monteiro (Universidade da Califórnia em Berkeley)
- **Coordenadora da edição em português** Nicole Pagan Hasparyk (Eletrobras Furnas)
- **Editora** IBRACON • 4ª edição (inglês) • 2ª edição (português)

Guia atualizado e didático sobre as propriedades, comportamento e tecnologia do concreto, a quarta edição do livro "Concreto: Microestrutura, Propriedades e Materiais" foi amplamente revisada para trazer os últimos avanços sobre a tecnologia do concreto e para proporcionar em profundidade detalhes científicos sobre este material estrutural mais amplamente utilizado. Cada capítulo é iniciado com uma apresentação geral de seu tema e é finalizado com um teste de conhecimento e um guia para leituras suplementares.

→ **Informações:** [www.ibracon.org.br](http://www.ibracon.org.br)

### DADOS TÉCNICOS

ISBN: 978-85-98576-21-3

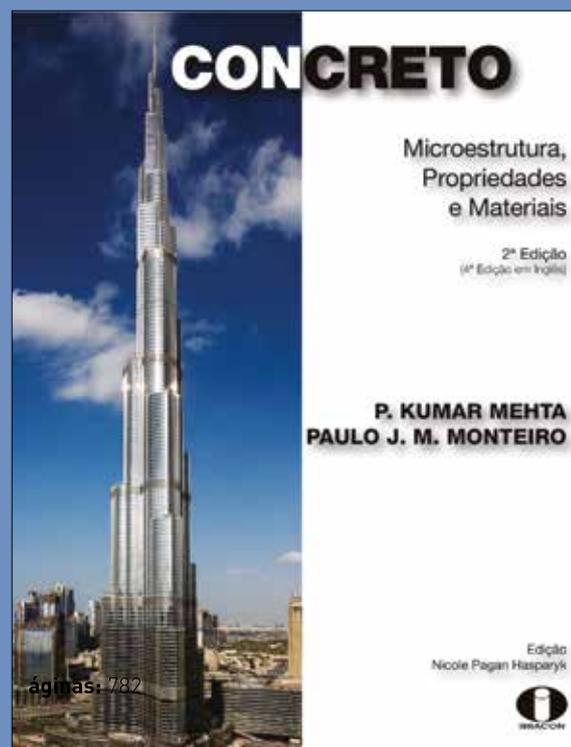
Edição: 2ª edição

Formato: 18,6 x 23,3cm

P

Acabamento: Capa dura

Ano da publicação: 2014



### Patrocínio

